

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: OS FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A HIPERTENSÃO ARTERIAL E ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA BREVE REFLEXÃO

Relatoria: ROSINEIDE MAIA DA SILVA MOREIRA
TANIA REGINA PRESTES DE LIMA SILVA
AMINADABE DE SOUZA MONTEIRO

Autores: KEUVEN DOS SANTOS LIMA
CHARLES FERREIRA DE OLIVEIRA
ROSINETE LOURENÇO GERONIMO
JOAQUINA TINOCO MEZA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial acima dos parâmetros normais causa desconforto tanto respiratório quanto cardíaco, podendo causar danos à saúde além de deixar sequelas quando evoluída para o comprometimento neurológico. **OBJETIVO:** Realizar uma reflexão sobre os fatores de riscos que levam a população adulta a incidência elevada de acidentes vascular encefálico (AVE), devido aos altos níveis pressóricos. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos científicos que serviu para embasamento do conteúdo bibliográfico, observando os seguintes critérios: centralização no problema pesquisado, relevância dos dados com relação a problematização da pesquisa e análise rigorosa de todo texto. Através dessas observações, os dados obtidos ficaram pertinente, enfatizando a importância do estudo nessa temática. **RESULTADOS:** As bibliografias consultadas, trazem em sua totalidade alertas quanto aos fatores de risco que levam ao acidente vascular encefálico (AVE), contudo em alguns casos, tais como: predisposição hereditária e diabetes, são fatores que favorecem ainda mais o adoecimento. Nessa abordagem vimos que a mudança dos hábitos alimentares, atividades físicas realizadas regularmente e o uso da terapêutica medicamentosa adequada, contribuem para a diminuição dos fatores de risco aos quais a população fica exposta. **CONCLUSÃO:** Tais considerações foram vitais para promover uma reflexão sobre a importância da detecção precoce do AVE, pressupondo que o tratamento estabelecido seja o preconizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e os Manuais do Ministério da Saúde, e estes sejam seguidos durante o atendimento dos pacientes hipertensos, visto que, engloba todas as situações de agravamento, bem como a conduta a ser realizada no atendimento nas emergências hipertensivas. Essa reflexão é importante no sentido de alertar sobre as complicações que a hipertensão arterial elevada pode causar e contribuir para que a população tenha uma qualidade de vida melhor.